

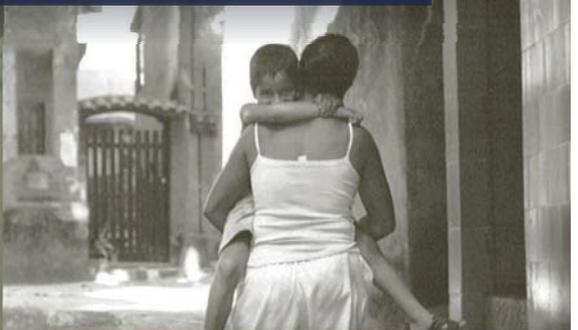


Conversando sobre a

REALIDADE

social do BRASIL

Ano 1 - nº 4 - Dez/15





Partido da Social Democracia Brasileira

Presidente: Senador Aécio Neves



Instituto Teotônio Vilela

Presidente: José Aníbal

créditos

Coordenador Geral: Marcelo Reis Garcia

Autoria, pesquisa e edição: Equipe Técnica do Portal Social do Brasil

Arte e diagramação: Luiz Adrien



**Portal Social
do Brasil**

Uma iniciativa do PSDB e ITV

Conversando sobre a

REALIDADE
social do BRASIL

apresentação

Esta é a quarta edição da revista Conversando Sobre a Realidade Social do Brasil. Continuamos com nosso objetivo de buscar e divulgar a verdade escondida entre as inúmeras mentiras impostas pelo governo federal na área social.

Mas agora estamos também muito mais preocupados. A crise econômica está gerando dia após dia um aumento enorme do desemprego e uma profunda crise social, que se alastra por todo o Brasil.

Os 31 ministérios do governo federal seguem inertes, sem conseguir organizar ações efetivas de proteção social. Órgãos como o IPEA e o IBGE já apontam o recrudescimento da pobreza e da miséria e uma tendência de mergulharmos na crise social.

Nesta edição vamos responder perguntas que surgem da perplexidade frente a tantas e tantas mentiras veiculadas e sustentadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social, em total desrespeito com o povo brasileiro.

Nosso compromisso é com a verdade.

Quem quiser contribuir e aprofundar este debate pode mandar um e-mail para realidade@portalsocialdobrasil.org.br

E esperamos você todos os dias no www.portalsocialdobrasil.org.br ou no facebook, onde mais de 50 mil pessoas estão debatendo com a gente os problemas do Brasil: www.facebook.com/PortalSocialdoBrasil

Acreditamos na solidariedade e temos certeza de que neste momento complicado que atravessamos cada brasileiro vai dar a mão a outro brasileiro. E vamos criar, juntos, as pontes para a travessia necessária.

Vamos nos unir?

José Aníbal

Presidente Nacional do ITV, Instituto Teotônio Vilela

the 1990s, the number of people in the UK who are aged 65 and over has increased from 10.5 million to 13.5 million, and the number of people aged 75 and over has increased from 4.5 million to 6.5 million. The number of people aged 85 and over has increased from 1.5 million to 2.5 million. The number of people aged 95 and over has increased from 0.5 million to 1.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 16.5 million by 2020, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 8.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 4.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 2.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 19.5 million by 2030, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 11.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 6.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 3.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 22.5 million by 2040, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 14.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 8.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 4.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 25.5 million by 2050, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 17.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 10.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 5.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 28.5 million by 2060, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 20.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 12.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 6.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 31.5 million by 2070, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 23.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 14.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 7.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 34.5 million by 2080, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 26.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 16.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 8.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 37.5 million by 2090, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 29.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 18.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 9.0 million.

The number of people in the UK who are aged 65 and over is expected to increase to 40.5 million by 2100, and the number of people aged 75 and over is expected to increase to 32.5 million. The number of people aged 85 and over is expected to increase to 20.0 million, and the number of people aged 95 and over is expected to increase to 10.0 million.



A manipulação dos números

Nem sempre $2 + 2 = 4$

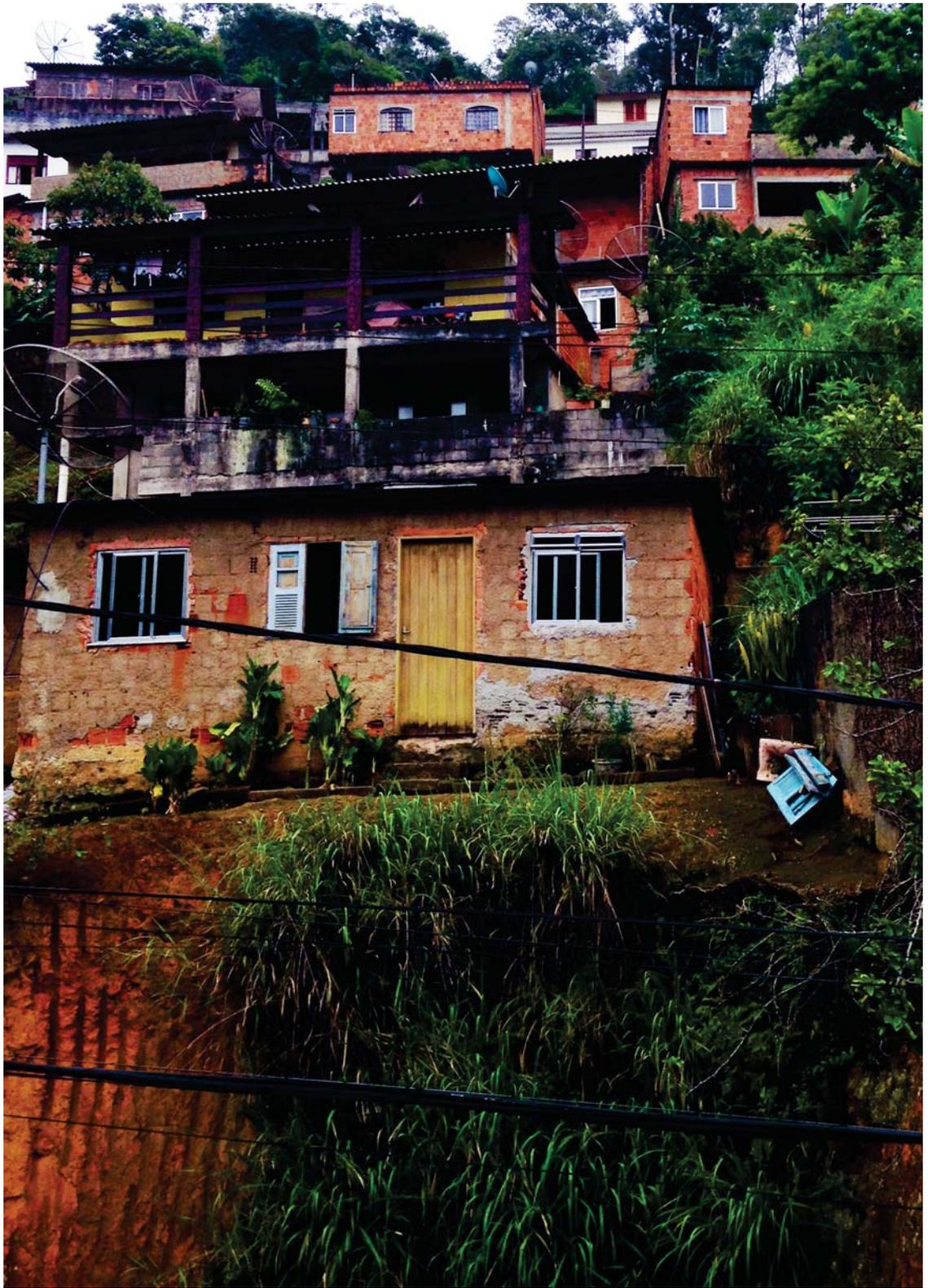
O Ministério do Desenvolvimento Social, MDS, afirma que há Centros de Referência de Assistência Social, CRAS, em todos os municípios brasileiros. Então, o Sistema Único da Assistência Social está totalmente implantado?

Lamentavelmente, a resposta é não.

O MDS trabalha com números, com quantidades, mas não leva em conta as condições de trabalho, a equipe mínima de profissionais no CRAS,

as possibilidades de acompanhamento das famílias usuárias do equipamento... Ou seja, o ministério soma prédios e paredes, cadeiras e formulários, mas esquece de avaliar o serviço e o atendimento a pessoas de verdade – as mães, seus filhos, crianças, adolescentes, jovens. Gente.

Grande parte dos CRAS está trabalhando precariamente e vale lembrar que o Fundo Nacional de Assistência Social, FNAS, está pagando as parcelas de 2015 de forma bastante irregular.



Uma conta de somar que... só faz diminuir

Em todo governo em que a política social não tem foco na sustentabilidade, o mais importante passa a ser a quantidade de atendimentos, de equipamentos, de benefícios, mas não os resultados concretos de transformação de vidas, de inclusão social sustentável.

E no governo petista, o que importa é quantidade e não o resultado, e menos ainda a qualidade do resultado.

É desta forma que a Secretaria Nacional de

Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento Social, trabalha. Sem qualquer compromisso com resultados.

Não existe preocupação com o processo de trabalho, com as metodologias de atendimento, acompanhamento e reuniões com as famílias. Não existem instrumentos e metodologias que avaliem a mobilidade social dos beneficiários dos programas. Programas que só deveriam existir para garantir mobilidade, melhoria, inclusão.

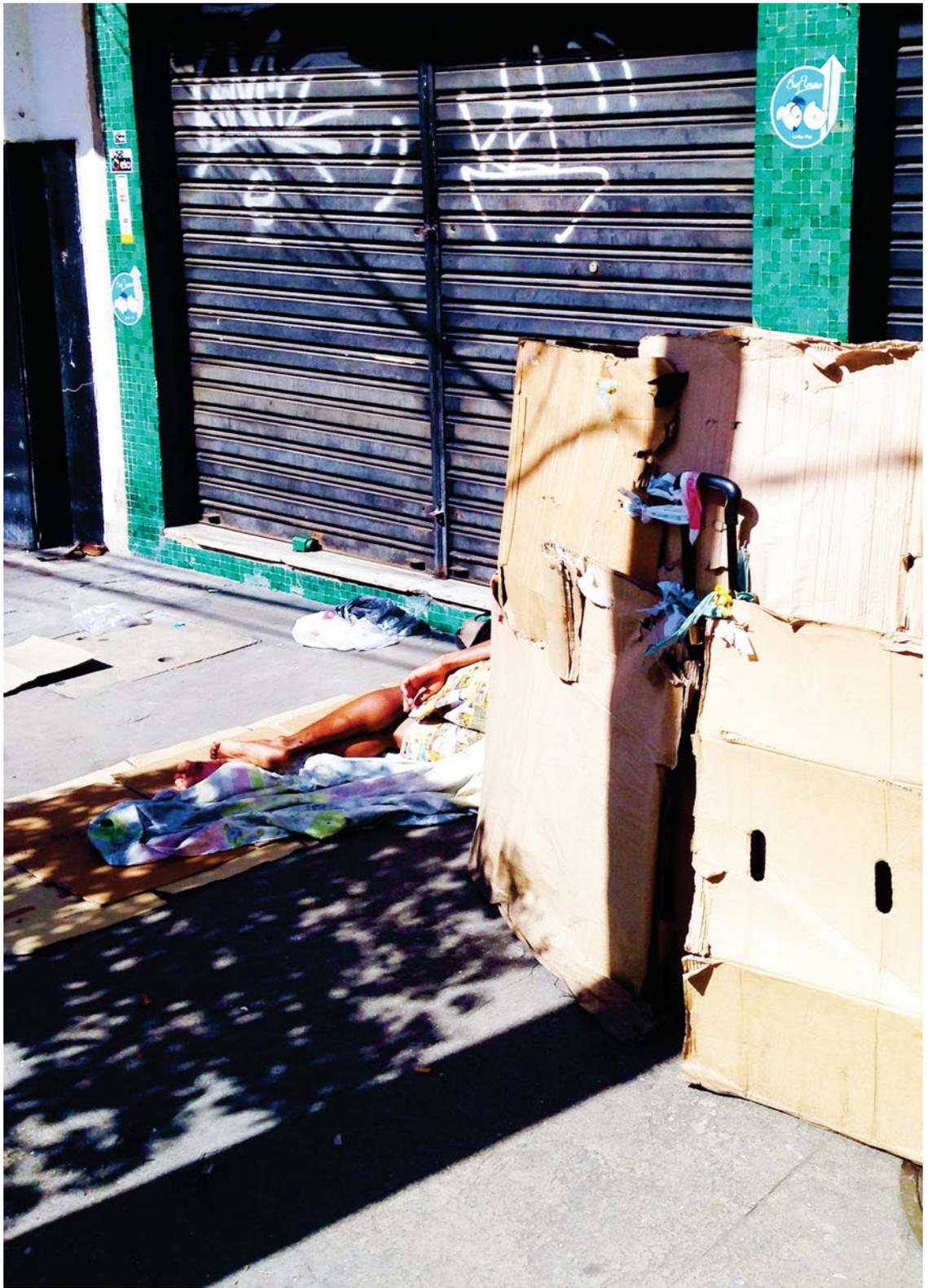


A demanda aumenta e os recursos minguam. Essa conta fecha?

A Secretaria Nacional não oferece sequer um programa efetivo que garanta instrumentos de trabalho para o Assistente Social, o Psicólogo e o Pedagogo que estão nos CRAS, enfrentando a complexidade das inúmeras privações das famílias brasileiras que procuram os serviços.

Sem falar que os recursos federais repassados para os municípios para a manutenção dos CRAS não garantem qualquer qualidade.

Aliás, para a Secretaria Nacional de Assistência Social não existe inflação. Já notaram que os repasses são sempre os mesmos?



A prova dos nove nas contas da extrema pobreza

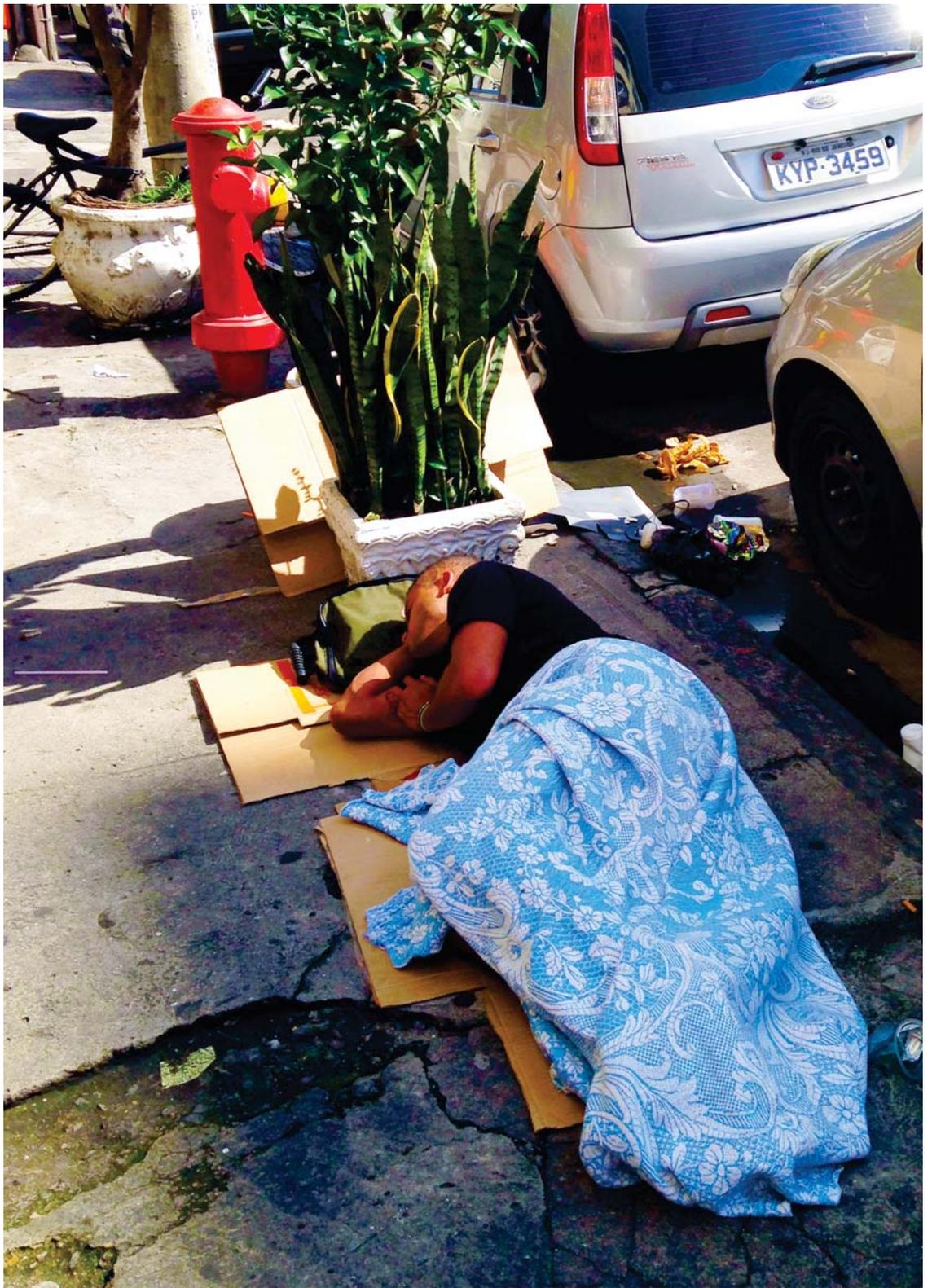
Mas a Secretaria Nacional de Assistência Social disse que a miséria no Brasil está praticamente zerada. Isso seria um bom resultado.

Sim! Mas, infelizmente a afirmação do MDS não é verdadeira.

O governo brasileiro "inventou" que quem ganha R\$ 77,00 por mês está fora da linha da extrema pobreza, mesmo

que não tenha escolaridade, moradia segura ou qualificação profissional.

É o tipo de afirmação que pode ser desmascarada por qualquer trabalhador social que conheça a realidade do Brasil. Se os técnicos de Brasília saíssem do gabinete e virassem a esquina, pronto, estariam frente a frente com a verdade: a extrema pobreza está aí, e volta a crescer rapidamente.



A verdade embaixo do tapete

O problema é que governo federal resolveu acabar com a miséria por decreto. E “não se fala mais nisso”. Qualquer afirmação ao contrário é desqualificada.

O MDS não enxerga ou considera o conjunto de privações sociais vividas por milhões de famílias brasileiras. E qual é o resultado disto? Agora, com os programas

e projetos sociais praticamente suspensos, vamos caminhando muito rapidamente para uma profunda crise social.

O benefício do Programa Bolsa Família não tem aumento há 18 meses, mesmo com a inflação a mais de 10%. Como estão estas famílias, que apesar de anos recebendo o benefício continuam vivendo em situação de vulnerabilidade social?



E no final das contas, o cenário assustador

A irresponsabilidade do PT ao não garantir políticas sociais realmente sustentáveis e eficazes nos trouxe até este momento bastante complicado para todo o País. Hoje, a nossa maior preocupação é

mergulharmos numa convulsão social grave.

Um desafio que o Portal Social do Brasil e toda sociedade precisam assumir, pois o Governo Federal abriu mão desta responsabilidade social e humana.



SECRETARIA

TRABALHO

PROG...

GO E SALÁRIO

DE TRABALHO

CIA SOCIAL

Temos exemplos concretos que nos levam a apontar para este risco:

O desemprego não para de subir.

O desemprego entre jovens de 18 a 24 anos já é de 20%.

Os brasileiros não conseguem nem terminar o Ensino Fundamental, pois a média de tempo de estudo é de 7,7 anos.

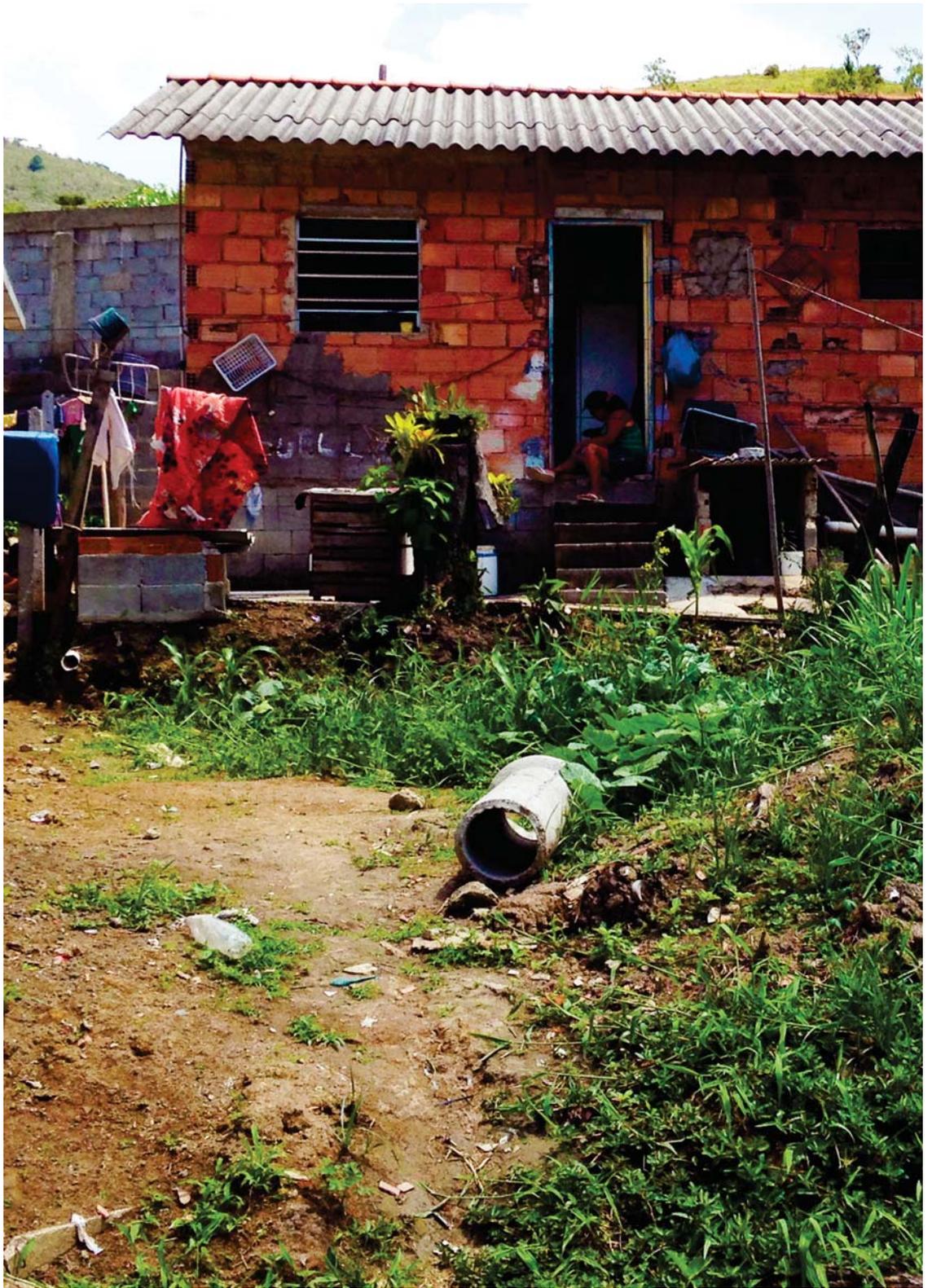
A população desocupada aumentou 9,3%.

8,3 % da população é analfabeta sendo que no

Nordeste este número chega a 16,6 %.

O trabalho Infantil aumentou em 4,5% e surpreendentemente a Ministra do Desenvolvimento Social, Teresa Campello, disse que esse dado é apenas “um ponto fora da curva”. Mas o “ponto fora da curva” é a vida de 145 mil crianças

Em 12 meses o País perdeu um milhão de postos de trabalho.



É hora de falar a verdade para salvar vidas

Todos estes dados são concretos, mas não podemos nos conformar com eles. O governo insiste numa mentira e nós temos que trabalhar pela verdade.

É muito grave a realidade social do Brasil. E, sim, nós temos propostas.

Estamos todos os dias no Portal Social do Brasil discutindo caminhos e avaliando a situação social.

Avaliamos e trabalhamos na questão social a partir de três premissas:

- 1- Não se inventa resultado positivo.
- 2- Não se faz política eleitoral com política social.

3- Política social eficiente deve gerar mobilidade social e não quantidade de atendimentos.

Vamos continuar trabalhando por uma política social séria, real, transformadora. Um investimento social que jamais faça chantagem com a população pobre do Brasil e que, ao contrário, indique o caminho da inclusão e da autonomia.

E, a cada dia mais, vamos estimular a solidariedade entre os brasileiros, pois se depender do governo do PT, vamos permanecer no mundo fantasioso, o mundo das mentiras frágeis que já não conseguem esconder a realidade.

E nós buscamos a verdade.

*"Nenhuma mãe, nenhum pai quer deixar de herança
para seu filho um cartão do Bolsa Família."*

Senador Aécio Neves



facebook: : www.facebook.com/PortalSocialdoBrasil



twitter: @PortalSocialBra



e-mail: realidade@portalsocialdobrasil.org.br

